

Ando pelas ruas da cidade
Sem rumo, sem esperança, sem vaidade
De que algo ainda aconteça
E que de tudo eu esqueça
E possa enfim confiar
Que o amor existe com lealdade
Que quando olhas para mim me enxergas de
verdade
Que me deseja como sou
Que nunca me enganou
Corro desesperadamente
Procuro algo pelas ruas
Que acalme minha mente
E que me faça esquecer
Daquilo que do lembrar me faz morrer
Mas quanto mais eu corro
Mais eu me perco
Acho que não tem mais jeito
Necessito aceitar
Não há como voltar
Não há como escapar
Ou eu aceito este caminho
Ou eu desisto em caminhar

Autor: EdgarLedger